

TCU fará auditoria da gestão do Fundo Amazônia

Categories : [Salada Verde](#)

O Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) [autorizou ontem \(08\)a realização de uma auditoria que irá analisar a gestão do Fundo Amazônia](#). O órgão atende ao pedido do deputado ruralista Alceu Moreira (PMDB-RS), presidente da [Comissão Parlamentar de Inquérito \(CPI\)](#) criada para investigar a atuação da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

No pedido, o presidente da CPI deixa claro que “nem o BNDES nem o Fundo Amazônia em si mesmos foram objeto de investigação direta pela CPI, mas, ao ser observado que a rede de ONGs que tem influído direta e intensamente nas políticas ambiental e indígena do Brasil – e nos órgãos que as conduzem – é a mesma rede de ONGs que se beneficia dos recursos internacionais que têm sido injetados no Fundo Amazônia, esse fato passou a ser objeto do interesse desta Comissão”.

A CPI, formada pela sua maioria por deputados da bancada ruralista, investigou a ligação entre ONGs e Funai e INCRA em supostas fraudes ocorridas durante demarcação de terras indígenas, remanescentes de quilombos e em assentamentos da reforma agrária. O relatório final do Alceu Moreira foi [aprovado no final de maio](#), pedindo o indiciamento de 96 pessoas.

Apesar dos trabalhos já terem finalizado, o plenário do TCU demorou para votar o pedido da CPI, que solicitou a auditoria para verificar:

- 1) os contratos firmados entre o BNDES e os doadores;
- 2) contratos firmados entre o BNDES e as ONGs/Terceiro Setor;
- 3) revisão de eventuais auditorias contábeis já realizadas;
- 4) economia, eficiência e eficácia na gestão de recursos, incluindo a verificação da execução física e financeira do projeto, mediante visita aos locais das ações, nos projetos executados ou em execução, em especial os que incidam sobre terras indígenas;
- 5) avaliação da regularidade da atuação do BNDES na área ambiental e em terras indígenas;
- 6) e avaliação se o Fundo Amazônia foi legalmente criado.

Segundo o TCU, o montante captado pelo Fundo Amazônia até 30 de junho deste ano é de R\$ 2,8 bilhões sendo R\$ 2,7 bilhões da Noruega (97,4%), R\$ 60 milhões do banco estatal alemão, KfW (2,1%) e R\$ 14 milhões da Petrobras (0,5%). Até esta data, são apoiados pelo fundo 89 projetos, no valor de R\$ 1,4 bi dos quais R\$ 743 milhões foram desembolsados (posição de 30/6/2017).

Ao ser procurado pelo ((o))eco, o BNDES informou que ainda não foram informados pelo TCU sobre a auditoria, mas que está totalmente a disposição e que as auditorias no fundo são

absolutamente normais.

Gerido pelo BNDES, Fundo Amazônia foi criado em 2008 e tem por finalidade captar doações para a realização de ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável da Amazônia Legal, nos termos do [Decreto 6.527, de 1º/8/2008.](#)

Saiba Mais

[Decisão do Plenário do TCU sobre autorização de auditoria](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/fundo-amazonia-abre-chamada-para-financiar-mais-10-projetos/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/setor-produtivo-do-pará-pede-a-suspensao-do-fundo-amazonia/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/noruega-corta-50-dos-repasses-para-o-fundo-amazonia/>